



DIFERENTES ATRATIVOS ALIMENTARES PARA CAPTURA DE *Drosophila suzukii* (MATSUMURA, 1931) (DIPTERA, DROSOPHILIDAE) NA CULTURA DO PESSEGUEIRO

BORTONCELLO, A.¹; BOTTON, M.²; BORBA, R. DA S.³

RESUMO – O Rio Grande do Sul é líder na produção de frutas de clima temperado, sendo que a Encosta Superior do Nordeste do estado é a principal região produtora de pêssego para mesa. Recentemente, foi encontrada no RS uma praga quarentenária, a *Drosophila suzukii*, praga polífaga, de reduzido tamanho corporal, e que coloca seus ovos em frutos sadios e intactos. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi avaliar diferentes atrativos para captura de adultos de *D. suzukii* na cultura do pessegueiro. O monitoramento está sendo realizado na cidade de Cotiporã, RS, em uma área com pomar de pessegueiros, da cultivar Premier (0,5 hectare), desde a formação dos frutos e se estenderá até a colheita. Para a realização do monitoramento de *D. suzukii*, foram instaladas armadilhas “caça-mosca” na área, e os atrativos alimentares utilizados foram: Suzuki Trap[®], vinagre de maçã puro e uma mistura de fermento biológico, açúcar e água. Os exemplares de *D. suzukii* coletados foram levados para o Laboratório de Entomologia do IFRS-BG, onde foram identificados e os demais insetos foram separados por ordem. Os dados iniciais mostram que Suzuki Trap[®] foi o atrativo mais eficiente para a captura de *D. suzukii*, bem como, o mais seletivo.

PALAVRAS-CHAVE: monitoramento, mosca-da-asa-manchada, mosca-da-cereja.

1 INTRODUÇÃO

A fruticultura na região Sul do Brasil é uma atividade em pleno crescimento, onde o estado do Rio Grande do Sul é líder na produção de frutíferas de clima temperado (RICALDE, 2010).

¹Estudante, Curso Tecnologia em Horticultura, IFRS Campus Bento Gonçalves, Av. Osvaldo Aranha, 540, CEP 95.700-206, Bento Gonçalves, RS, alexbortoncello@gmail.com

² Eng.º Agrônomo, Doutor, Pesquisador Embrapa Uva e Vinho, Rua Livramento, 515, CEP 95700-000, Bento Gonçalves, RS, marcos.botton@embrapa.br

³Eng.ª Agrônoma, Prof.ª Doutora, IFRS Campus Bento Gonçalves, Av. Osvaldo Aranha, 540, CEP 95.700-206, Bento Gonçalves, RS. Fone (54) 3455-3258, regina.borba@bento.ifrs.edu.br

O Rio Grande do Sul concentra a maior produção de pêssegos do país (IBGE, 2014), e dentro deste cenário, a região da Serra Gaúcha se destaca como o terceiro polo produtor (PROTAS & MADAIL, 2003).

No ano de 2014, foi encontrada no RS, uma praga ainda desconhecida no país, a *Drosophila suzukii* (Matsumura, 1931) (Diptera, Drosophilidae). A detecção da praga ocorreu no município de Vacaria, atacando frutos de morango (SANTOS, 2014b).

Originária do Japão a *D. suzukii* é uma praga quarentenária polífaga, de reduzido tamanho corporal (2-3 mm de comprimento), elevada capacidade de dispersão e que coloca seus ovos no interior de frutos sadios e intactos (SANTOS, 2014a).

Conforme Teixeira e Rego (2011), a *D. suzukii* pode infestar uma grande diversidade de frutos, sobretudo os de pequena dimensão. Existem registos de danos significativos em morangos, mirtilos, amoras, framboesas, cerejas, ameixas, pêssegos e damascos.

Como a espécie *D. suzukii*, há pouco tempo atrás, era classificada como praga quarentenária ausente no Brasil, sua ocorrência no Rio Grande do Sul, traz a necessidade de realizar pesquisas em relação ao inseto, para se obter informações sobre medidas de monitoramento e controle.

Com isso, o objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência de diferentes atrativos alimentares no monitoramento de *Drosophila suzukii* na cultura do pessegueiro, bem como, verificar a seletividade dos mesmos a insetos não-alvo.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho de pesquisa está sendo realizado em uma propriedade rural localizada na cidade de Cotiporã, na Serra Gaúcha, RS, no ano agrícola 2016, em uma área de 0,5 hectare com pomar comercial de pessegueiros da cultivar Premier.

Os atrativos alimentares utilizados foram: Suzuki Trap[®], vinagre de maçã e uma mistura de fermento biológico (1 colher de sobremesa), açúcar (4 colheres de sobremesa) e água (300 mL de água). Cada atrativo alimentar representa um tratamento. Os atrativos foram colocados em armadilhas do tipo “caça-mosca”, conforme recomendado por Santos (2014a).

O monitoramento iniciou desde a formação dos frutos e será realizado até a época de colheita, sendo que as armadilhas estão sendo vistoriadas semanalmente, quando os

exemplares são coletados e os atrativos alimentares trocados, com exceção do produto Suzuki Trap[®] que apenas será completado conforme a sua evaporação.

Os insetos coletados foram acondicionados em frascos contendo álcool 70% e levados para o Laboratório de Entomologia do IFRS-BG, onde foram identificados. A identificação de *D. suzukii* foi baseada na morfologia externa e análise da genitália dos adultos. Os demais insetos coletados foram identificados e classificados por ordem.

O delineamento experimental realizado foi blocos inteiramente casualizados com 3 tratamentos e 3 repetições. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade, utilizando o programa estatístico SASM-Agri (CANTERI et al., 2001).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira semana de monitoramento foi possível observar que o atrativo alimentar Suzuki Trap[®] foi o mais eficiente na captura de adultos de *D. suzukii*, em comparação com os outros atrativos testados, se mostrando também o mais seletivo, conforme mostra a Tabela 1. Assim como Padilha et al. (2016), que avaliando diferentes atrativos alimentares para a captura de *D. suzukii*, na cultura da videira, concluíram que Suzuki Trap[®] foi um dos atrativos mais eficientes.

Porém, se tratam de dados preliminares, uma vez que o monitoramento continuará sendo realizado até a colheita dos frutos.

Tabela 1. Número médio (\pm desvio padrão) de insetos das ordens Coleoptera, Hymenoptera e Diptera, e de adultos da espécie *Drosophila suzukii* em três diferentes atrativos alimentares, no período de 22 a 29/08/16. Cotiporã, RS, 2016.

	Tratamentos		
	Suzukii trap [®]	Fermento biológico	Vinagre de maçã
Coleoptera	3,67 (\pm 1,15) b	3,67 (\pm 0,58) b	19,67 (\pm 6,81) a
Hymenoptera	0 (\pm 0) a	0 (\pm 0) a	0,33 (\pm 0,58) a
Diptera	53,33 (\pm 22,37) a	9,67 (\pm 6,66) b	23,33 (\pm 4,51) ab
<i>D. suzukii</i>	28,67 (\pm 13,50) a	3,33 (\pm 2,08) b	10,67 (\pm 6,66) ab

Médias seguidas pela mesma letra, na linha, não diferem entre si pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade de erro.

4 CONCLUSÕES

O atrativo alimentar Suzuki Trap[®] foi o mais eficiente para a captura de *D. suzukii* na cultura do pessegueiro, da cultivar Premier, bem como, o mais seletivo.

5 AGRADECIMENTOS

IFRS e Embrapa Uva e Vinho.

6 REFERÊNCIAS

- CANTERI, M. et al. SASM-AGRI- Sistema para análise e separação de médias em experimentos agrícolas pelos métodos Scott-Knott, Tukey e Duncan. **Revista Brasileira de Agrocomputação**, v.1, n.2, p. 18-24, dez. 2001.
- IBGE. **Produção Agrícola Municipal - 2014**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pam/default.asp>>. Acesso em: 03 jun. 2016.
- PADILHA, A.C. et al. Avaliação de atrativos alimentares na captura de *Drosophila suzukii* na cultura da videira. **XXVI Congresso Brasileiro de Entomologia e IX Congresso Latino-americano de Entomologia**. Embrapa. Maceió, 2016.
- PROTAS, J. F. S.; MADAIL, J. C. M. Características econômicas e sociais da produção de pêssego no Rio Grande do Sul. In: Garrido, L. T.; Botton, M. (Ed). **Sistema de produção de pêssego de mesa na região da Serra Gaúcha**. 2003. Disponível em <<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Pessego/PessegodeMesaRegiaoSerraGaucha/pragas.htm>>. Acesso em: 17 jun. 2015.
- RICALDE, M. P. **Monitoramento e caracterização bioecológica e molecular de populações de *Ceratitis capitata* (Wiedemann, 1824) (Diptera: Tephritidae)**. Pelotas: UFP. 90f. Dissertação do curso Pós-Graduação em Fitossanidade da Universidade Federal de Pelotas, 2010.
- SANTOS, R. S. S. dos. Ocorrência de *Drosophila suzukii* (Matsumura, 1931) (Diptera, Drosophilidae) atacando frutos de morango no Brasil. **Comunicado Técnico Embrapa Uva e Vinho**, Bento Gonçalves, n. 159, 2014a.

SANTOS, R. S. S. dos. *Drosophila suzukii* (Matsumura, 1931) (Diptera: Drosophilidae) atacando frutos de morangueiro no Brasil. **Enciclopédia Biosfera**, Centro Científico Conhecer. Goiânia, v. 10, n. 18, p. 4005-4011. 2014b.

TEIXEIRA, R.; REGO, C. Drosófila da asa manchada. **Boletim Técnico**. Instituto Nacional de Recursos Biológicos, Universidade dos Açores, p. 1-2, 2011.